



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM- 27 a 28 de agosto de 2007

## **Produção e veiculação de conhecimentos sobre o lazer nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo sistema Qualis/CAPES (2001-2005): um estudo exploratório<sup>1</sup>**

Marina Furtado Gonçalves<sup>2</sup>  
Profa. Dra. Christianne Luce Gomes<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre a produção e a veiculação de conhecimentos sobre o lazer, considerando os artigos publicados nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Sistema de classificação de periódicos Qualis/CAPES no período 2001-2005. Trata-se de uma pesquisa exploratória, baseada na metodologia qualitativa, partindo, inicialmente, do levantamento das revistas científicas especificadas, sendo complementada com uma análise de periódicos brasileiros da área do turismo. Os resultados encontrados apontam que o lazer vem sendo um tema recentemente discutido por autores da área do turismo e afins nos artigos publicados nos periódicos científicos brasileiros qualificados da área do turismo. Mesmo que os estudos e pesquisas sobre o lazer no contexto do turismo ainda sejam escassos, podem ser estimulados entre os pesquisadores da área, o que certamente irá contribuir com o avanço de conhecimentos sobre esses temas na realidade brasileira.

**Palavras-chave:** lazer; turismo; periódicos científicos; Brasil.

### **Introdução**

Em termos de produção de conhecimentos sistematizados, o turismo é um fenômeno relativamente novo, e apenas recentemente tem sido considerado digno de pesquisas científicas. Entretanto, visto o desenvolvimento significativo dos setores sociais, ambientais, culturais e econômicos, bem como os impactos relacionados ao turismo, justifica-se o estudo acadêmico (COOPER, 2001).

Segundo Cooper (2001), o turismo, com uma comunidade acadêmica crescente, mostra-se cada vez mais maduro com o aumento do número de publicações. Contudo, é importante ressaltar que se trata de um aumento quantitativo, sendo que este não está diretamente relacionado à qualidade das publicações.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT Outras Interfaces do IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR 2007.

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Minas Gerais. [marinaufmg@yahoo.com.br](mailto:marinaufmg@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professora da Universidade Federal de Minas Gerais; Coordenadora do Mestrado em Lazer dessa instituição. [chris@ufmg.br](mailto:chris@ufmg.br)



De acordo com Rejowski (1996), a regularidade e rapidez são as características básicas dos periódicos de pesquisa ou técnico-científicos, assegurando um fluxo contínuo de informações sobre os resultados de pesquisa e possibilitando, assim, a dinâmica do processo de conhecimento da área.

Em geral, a diversidade de temáticas, objetivos, metodologias e concepções de turismo fazem-se presentes nos periódicos da área. Conforme citado por diversos autores, como Cooper (2001), Andrade (1997) e Krippendorf (2001), o lazer, sendo de grande importância para o turismo, pode ser um dos temas abordados nessas publicações.

Apesar da questão da ocorrência histórica do lazer ser um assunto controverso e polêmico no meio acadêmico, foi na Modernidade que ele se constitui como um fenômeno com características próprias, institucionalizando-se de acordo com os princípios em voga no contexto dos séculos XVIII-XIX (GOMES, 2004).

Sobre este aspecto, Melo e Alves Junior (2003, p.29), adeptos do pensamento de que o lazer é um fenômeno moderno, salientam que este foi gerado a partir da “artificialização do tempo de trabalho, típica do modelo de produção fabril desenvolvido a partir da Revolução Industrial”.

No que diz respeito à discussão conceitual, as definições de lazer são divergentes entre os autores, podendo-se distinguir duas grandes linhas, como afirma Marcellino (1995):

[...] a que enfatiza o aspecto atitude, considerando o lazer como um estilo de vida, portanto independente de um tempo determinado, e a que privilegia o aspecto tempo, situando-o como liberado do trabalho, ou como tempo livre, não só do trabalho, mas de outras obrigações destacando a qualidade das ocupações desenvolvidas. (MARCELLINO, 1995, p.29)

Para o autor, essas duas abordagens, separadamente, são incompletas e denotam uma visão restrita de lazer, que deve combinar os aspectos tempo e atitude, tradição de alguns autores brasileiros. Lenea Gaelzer (citada por GOMES, 2005), por exemplo, ao realizar um levantamento da bibliografia sobre o lazer, concluiu que a maioria dos autores aceitava os conceitos de lazer como *tempo*, *atitude* (tendência mais recente na época) e também *atividade* (ocupação). Para a autora, esses três elementos são interdependentes, pois, separadamente, não preenchem as condições necessárias ao lazer.

Dumazedier (1973), em sua obra *Lazer e Cultura Popular*, define o lazer como:



[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 1973, p.34)

Os pressupostos sobre o lazer elaborados por Dumazedier foram, e ainda são, referências importantes na área do turismo. Entretanto, a consideração do lazer como um conjunto de ocupações é restrita e vem sendo questionada por diversos autores da área. Este questionamento é feito, principalmente, porque o conceito de Dumazedier exclui a possibilidade de vivência do ócio, que também é uma manifestação cultural significativa para o lazer.

Através das “funções do lazer” – descanso, divertimento e desenvolvimento da personalidade –, pode-se perceber sua importância, sobretudo, a partir da Modernidade. Marcellino (1995, p.40-41) ressalta, ainda, que é fundamental considerar o lazer como um “tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem moral e cultural, necessárias para a implantação de uma nova ordem social”.

Relacionando essa questão com o turismo, pode-se recorrer ao estudo de Cooper (2001). De acordo com o autor, para que o turismo ocorra:

[...] o tempo de lazer deve ser gozado em um bloco de tempo para permitir uma estada fora de casa. Geralmente, esses blocos de tempo de lazer costumam ser as férias remuneradas, ainda que inovações como jornada flexível de trabalho e fins de semana prolongados também tenham facilitado o turismo. (COOPER, 2001, p.44).

As atividades lúdicas relacionadas às férias, remuneradas ou não, podem ser consideradas as mais importantes dentre as atividades de lazer, justamente devido à disponibilidade de tempo e à sedução que exercem. Durante o período de férias, o descanso, o deslocamento e a busca de oportunidades para uma livre expansão individual e social, são facilitados (MARCELLINO, 1995).

Desta maneira, percebe-se que o lazer é um elemento significativo para o turismo e o estudo dessas duas temáticas pode colaborar com o avanço do conhecimento neste âmbito. Foi justamente a partir dessa reflexão que este estudo foi desenvolvido, tendo como principal foco de análise a questão dos periódicos científicos na área do turismo.



### **Problema investigado**

Como afirmam Minozzo e Rejowski (2006), no Brasil, a publicação de periódicos na área do turismo começou na década de 1970 e vem crescendo até os dias atuais. Apesar de suas importantes funções, os periódicos não são objeto de muitos estudos. Percebe-se, desta forma, a necessidade de explorar a temática envolvendo os periódicos científicos na área do turismo no Brasil, compreendendo suas potencialidades na contribuição do desenvolvimento de pesquisas.

No intuito de expandir e consolidar o campo da pesquisa, principalmente na área de pós-graduação *stricto sensu*, o papel da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (identificada pela sigla CAPES) é de grande importância.

Para fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, a CAPES utiliza-se do Sistema de classificação de periódicos, anais, jornais e revistas (identificado pela sigla Qualis). Qualis é uma lista de veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), classificados quanto ao âmbito de circulação (Local, Nacional, Internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação.

A escassez de periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis é alvo de importantes questionamentos, podendo ser uma evidência do saber sistematizado sobre o turismo no país, especialmente em termos de produção e divulgação de pesquisas científicas.

Dentre as possibilidades de estudo, o tema do lazer surge como uma opção para investigação científica, uma vez que, segundo afirmações de Andrade (1997), lazer e turismo podem ser duas temáticas inter-relacionadas.

Surgiram, assim, alguns questionamentos relacionados a essas duas temáticas: será que o lazer vem sendo um tema discutido nos trabalhos publicados nos periódicos científicos brasileiros qualificados da área do turismo? Em caso afirmativo, quais os temas e autores que embasam as discussões?

Desta maneira, esta monografia propõe um estudo sobre os periódicos científicos qualificados da área do turismo pelo sistema Qualis, procurando discutir a abordagem de conhecimentos sobre o lazer, bem como a importância e representatividade do tema neste tipo de publicação.



## **Objetivos**

Este estudo tem como objetivo geral refletir sobre a produção e a veiculação de conhecimentos sobre o lazer, considerando os artigos publicados nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Sistema de classificação de periódicos Qualis/CAPES nos últimos cinco anos (2001-2005).

## **Justificativa**

Um conjunto de estudos e pesquisas esparsos e nem sempre identificados caracterizam o atual estágio de conhecimento do turismo no Brasil. Segundo Rejowski (1996) há uma carência no aprofundamento das pesquisas nacionais no campo do turismo, bem como a quantificação e qualificação das mesmas de acordo com os temas tratados.

Um dos temas de grande relevância é o lazer, pois, de acordo com Cooper (2001, p.44), “a maior parte do turismo que acontece pelo mundo é uma atividade de lazer, sendo importante situá-lo no espectro das atividades de lazer”. O trabalho agiria em auxílio à sensibilização de estudiosos do turismo quanto à questão do lazer, despertando o interesse do estudo na área.

Este estudo, tomando como base a análise de periódicos científicos brasileiros da área do turismo, coloca-se assim como uma possibilidade de contribuir para o conhecimento do que vem sendo produzido nesta área a respeito da temática do lazer. Além disso, procura verificar se o lazer trata-se de um tema que vem despertando o interesse dos estudiosos da área do turismo.

## **Metodologia**

Para a realização deste trabalho a abordagem qualitativa mostrou-se mais adequada, uma vez que se trata de um estudo exploratório a fim de analisar os resultados de experiências de pesquisa e as teorias que foram desenvolvidas por diferentes autores (GOMES e AMARAL, 2005) acerca da análise da produção de conhecimento em lazer nos periódicos científicos brasileiros de turismo. O estudo partiu, inicialmente, de uma pesquisa bibliográfica para discutir as teorias que fundamentam o lazer e suas inter-relações com o turismo, sendo complementada com uma análise de periódicos brasileiros da área do turismo.



Para selecionar as revistas científicas a serem analisadas nesta pesquisa, foi feito um levantamento dos periódicos publicados através do Sistema de classificação de periódicos, anais, jornais e revistas (Qualis)<sup>4</sup> da CAPES<sup>5</sup>.

Para a fundamentação deste trabalho optou-se pelos periódicos brasileiros, uma vez que estes evidenciam dados sobre as pesquisas em turismo que vêm sendo realizados na realidade brasileira. Foram, assim, selecionados dois periódicos publicados no Brasil, com a seguinte classificação:

- *Turismo – Visão e Ação*, de categoria C, na área de Administração/Turismo, classificado como sendo de circulação nacional.
- *Turismo em Análise*, de categoria A, na área de Administração/Turismo, classificado como sendo de circulação local.

Considerando a importância da atualidade da produção científica do turismo, optou-se por delimitar o período a ser abrangido por este estudo. Assim, a pesquisa focalizou os últimos cinco anos (2001-2005), período definido como de maior relevância para o presente estudo, tendo em vista as suas questões norteadoras.

Inicialmente, foi feito um levantamento dos títulos e palavras-chave das publicações desses periódicos no período considerado. A revista *Turismo – Visão e Ação* subdivide seus textos em: editorial, artigos, pesquisa, discussões teóricas, dissertações defendidas, resenhas e comunicação em eventos.

Para este trabalho, optou-se pela análise do que esta revista denomina “artigos”, “discussões teóricas” e “pesquisa”, uma vez que a diferença entre as terminações, no caso da *Turismo – Visão e Ação*, é apenas metodológica.

Já o periódico *Turismo em Análise*, subdivide o conteúdo em: editorial, artigos e resenhas, sendo que apenas os “artigos” foram considerados.

As categorias utilizadas para fazer a análise de conteúdo dos trabalhos selecionados foram: título, palavras-chave, identificação da autoria do artigo (formação acadêmica e vinculação institucional), temáticas do lazer abordadas, fontes consultadas (livros, artigos, teses, dissertações) e referências mais citadas pelos autores dos artigos.

<sup>4</sup> Website da QUALIS disponível em <<http://qualis.capes.gov.br/>>, com classificação relativa a dados de 2004, correspondente ao triênio 2004 – 2006.

<sup>5</sup> Website da CAPES disponível em <<http://www.capes.gov.br/>>



Dessa forma, por meio de uma avaliação preliminar, os artigos foram quantificados e aqueles que apresentavam título e/ou palavras-chave relacionadas à temática do lazer foram selecionados e analisados qualitativamente, após uma leitura minuciosa dos textos.

Apesar de alguns artigos trazerem palavras-chave relacionadas ao lazer, tais como “recreação” e “programas recreativos”, foi constatado que, muitas vezes, os textos não faziam nenhuma discussão a respeito de temáticas do lazer. Tratavam, em sua maioria, de planejamento turístico aplicado a áreas naturais. Assim, tais artigos foram descartados para a análise específica do lazer.

### **Os periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis**

Os periódicos científicos são veículos de comunicação que visam a divulgação da produção científica. O processo de comunicação engloba desde a produção até a inserção da informação nos canais de comunicação utilizados pelo meio científico.

No Brasil, a falta de tradição científica faz, na maioria das vezes, com que os periódicos apresentem problemas de normatização, falta de apoio financeiro e escassez de artigos para publicação. Desta maneira, em ambientes ainda inadequados, as áreas de especialização menos tradicionais em pesquisas científicas – como o Turismo – muitas vezes não conseguem executar completamente suas funções (MIRANDA, 1996).

De acordo com Rejowski (1996, p.29), como já ressaltado, o turismo é um campo recente de estudos, as publicações são em pequeno número quando comparadas a de outras áreas mais tradicionais. Entretanto, a produção de conhecimentos no turismo encontra-se em crescimento caracterizada pela “contribuição de autores de diversos níveis, enfocando diferentes temas, alinhados a determinadas filosofias e objetivos de cada periódico em particular”. Tal crescimento também pode ser observado no âmbito internacional, “confirmando o crescente interesse da comunidade mundial pelo seu estudo e pesquisa” (REJOWSKI, 1996, p.31).

A existência de um periódico científico especializado está estreitamente relacionada ao avanço de uma área do conhecimento científico, uma vez que o periódico científico se insere na comunicação científica como instrumento de canal formal e importante forma de comunicação entre cientistas e pesquisadores (MINOZZO e REJOWSKI, 2006)



Um estudo sobre os periódicos científicos brasileiros, qualificados pelo Qualis, poderá auxiliar a construção do saber sobre o lazer na área do turismo, uma vez que Denker (1998) afirma que:

Para entendermos as múltiplas determinações que concorrem para a construção do conhecimento em turismo, o ponto de partida é a interpretação crítica do que foi produzido até o momento e do que vem sendo produzido atualmente mediante a pesquisa em fontes bibliográficas e documentais (DENKER, 1998, p.37).

Desta maneira, de acordo com a metodologia adotada, tratemos da análise dos artigos das revistas *Turismo – Visão e Ação* e *Turismo em Análise*.

### **A revista Turismo – Visão e Ação**

*Turismo – Visão e Ação* é editada pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)<sup>6</sup> desde o ano de 1998. Tem por missão a publicação de trabalhos científicos cujo objetivo é dar visibilidade à produção existente no Brasil sobre as pesquisas realizadas no turismo e áreas afins.

*Turismo – Visão e Ação* é um periódico bilíngüe, contendo artigos em português e inglês, sendo que em algumas edições há resumos em espanhol. Trata-se atualmente de uma publicação quadrimestral.

A responsável pela editoração da revista é a Professora Doutora Yolanda Flores e Silva, vinculada à UNIVALI. A respeito do Comitê Editorial, este é composto por dezessete membros: um consultor na área do turismo e dezesseis doutores representantes de instituições de ensino internacionais – Venezuela e Estados Unidos – e brasileiras. A maioria dos doutores membros do Comitê são oriundos do Estado de Santa Catarina (UNIVALI), mas há membros dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Paraná.

Considerando a importância da atualidade da produção científica do turismo, o período pesquisado (2001-2005), compreende treze edições e oitenta e nove artigos<sup>7</sup>.

Além dos artigos, reflexões teóricas e pesquisas, a revista é composta por um editorial e algumas das edições apresentam resenhas de livros, resumo de dissertações defendidas, comunicação em eventos em turismo e áreas afins.

<sup>6</sup> A Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) localiza-se no estado de Santa Catarina, sendo o campus de Balneário Camboriú e São José os que sediam os cursos de Turismo e Hotelaria.

<sup>7</sup> No caso desta pesquisa, o termo “artigo” abrange o que a revista denomina “artigos”, “reflexões teóricas” e “pesquisas”.



Os artigos são nacionais e internacionais, sendo que esses últimos não são muito representativos. Os autores são das mais diversas áreas: além do turismo, há autores formados nas áreas de comunicação, educação, geografia, administração, educação física, entre outras. Além disso, esses autores são vinculados a distintos níveis: estudantes de graduação, professores de graduação, pós-graduação, especialistas, mestres, doutores tanto do turismo quanto de outras áreas.

Os assuntos abordados nos textos também explicitam essa diversidade. Os temas abarcam tanto tópicos tradicionais quanto assuntos ainda novos para a área do turismo. Os artigos, em sua maioria, são análises crítico-reflexivas e relatos de pesquisas.

Em geral, a diversidade de temáticas, objetivos, metodologias e concepções de turismo fazem-se presentes nos periódicos da área. O lazer, sendo de grande importância para o turismo, pode ser um dos temas abordados nessas publicações.

Dentre os artigos, os que abordam a temática do lazer, objeto deste estudo, são os seguintes:

- Volume 5 – número 1 – jan / abr 2003

Título: Turismo de aventura e educação: desafios e conquista de espaços.

Palavras-chave: Turismo; educação; aprendizagem; aventura e aventureiros; lazer.

Resumo: Relato de experiência a fim de discutir os resultados de uma atividade lúdica de aprendizagem desenvolvida na disciplina “Técnicas de Animação Cultural e Turística”, do curso de graduação em Turismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, buscando uma melhora qualitativa na educação do profissional a ser formado.

Temática: Lazer e educação

- Volume 6 – número 3 – set / dez 2004

Título: O processo de gestão da informação nas empresas de lazer e entretenimento de Balneário Camboriú SC/Brasil.

Palavras-chave: Gestão da informação; serviços turísticos; processo de gestão.

Resumo: Estudo exploratório com o intuito de diagnosticar as características das empresas de lazer e entretenimento e agências de viagens quanto ao processo de gestão da informação. Foram aplicados questionários em empresas destes segmentos localizadas em Balneário Camboriú – Santa Catarina.



Temática: Concepções de lazer

Título: A casa, a família e o lazer nas áreas urbanas.

Palavras-chave: Casa; família; lazer; tempo e espaço.

Resumo: O artigo trata da influência da casa e da família na modificação das formas de lazer.

Temática: Lazer e sociedade

- Volume 7 – número 3 – set / dez 2005

Título: Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil.

Palavras-chave: Lazer e turismo; lazer turístico; dissertações e teses; pesquisa acadêmica; produção científica; Brasil.

Resumo: Pesquisa exploratório-descritiva que apresenta a síntese da produção científica em lazer a partir da caracterização geral e análise disciplinar temática. Objetiva a identificação das bases documentais que fundamentam as teses relacionadas ao lazer turístico.

Temática: Lazer e produção científica

### **Discussão dos artigos de lazer publicados em Turismo – Visão e Ação**

A divulgação da produção acadêmica em turismo relacionada a temas do lazer, no periódico *Turismo – Visão e Ação*, no período analisado, encontra-se distribuída de maneira esparsa, concentrada na edição de volume 6 nº 3 do ano de 2004 (50%).

Foram encontrados, dentre os 89 artigos publicados no período deste estudo, apenas quatro artigos (5%) que contemplavam a temática do lazer, sendo todos com abordagens diferentes: “lazer e educação” (25%), “concepções de lazer” (25%), “lazer e sociedade” (25%) e “lazer e produção científica” (25%).

É importante ressaltar que nem todos os artigos identificados por trazerem palavras-chave relacionadas ao lazer foram analisados. Dentre os 6 artigos primariamente selecionados, dois (33%) foram descartados por tratarem de assuntos ligados exclusivamente ao planejamento turístico, portanto sem relação com o tema desta pesquisa.

Com relação aos nove autores dos artigos, eles são formados em diversas áreas de estudo. As áreas são lideradas pelo Turismo (22%), Turismo e Lazer (22%) e Educação Física e Lazer (22%). Em seguida, tem-se a Administração (11%), Geografia (11%) e Engenharia de



Produção (11%). A maioria é proveniente de instituições brasileiras de ensino privadas (56%), sendo a UNIVALI a de maior representatividade (44%).

A partir da leitura da bibliografia utilizada em cada artigo, excluíram-se as obras que não fazem parte do campo científico do Lazer. Consideram-se, portanto, 27 referências bibliográficas específicas (Anexo 3). Em relação aos documentos têm-se 8 (30%) livros, 6 (22%) teses de mestrado, 4 (15%) artigos, 3 (11%) documentos de anais, 2 (7%) teses de doutorado, 1 (4%) tese de livre-docência e 1 (4%) capítulo de livro. As fontes principais de consulta dos autores, nos artigos analisados, são livros e teses de mestrado. Faz-se necessário observar que alguns dos artigos, individualmente, apresentam uma bibliografia mais extensa que outras.

Dentre os autores citados com maior frequência nas referências bibliográficas destacam-se Requixa (1977, 1974, 1980), Marcellino (1984, 1988, 1996) e Bruhns (1989, 1997), por serem referenciados em dois artigos distintos. Entretanto, Requixa e Marcellino apresentam, cada um, três obras citadas.

Em síntese, pode-se dizer que a produção de conhecimento em lazer no periódico *Turismo – Visão e Ação*, entre os anos de 2001-2005, ainda não apresenta grande representatividade (5%) em meio a outros assuntos considerados no turismo (95%).

Entre os artigos que abordam o lazer, esta temática é abordada como tema principal (50%), como é o caso dos artigos intitulados “A casa, a família e o lazer nas áreas urbanas” e “Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil”, ou encontra-se diluída no texto (50%), como em “Turismo de aventura e educação: desafios e conquista de espaços” e “O processo de gestão da informação nas empresas de lazer e entretenimento de Balneário Camboriú SC/Brasil”.

Quanto aos autores, percebe-se que o lazer é um assunto abordado e discutido em artigos das mais diversas áreas de conhecimento, ressaltando o caráter multidisciplinar das pesquisas tanto em lazer, quanto em turismo.

### **A revista *Turismo em Análise***

A revista *Turismo em Análise*, editada pelo Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da ECA-USP, desde 1990, e pelo convênio com a Editora Aleph, desde 2003, tem por objetivo publicar estudos, pesquisas e relatos de experiências de docentes, pesquisadores e profissionais na área de turismo.



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

Trata-se de um periódico semestral, com edições em maio e novembro, e publica artigos em português e espanhol. Enfoca “vários temas relacionados ao Turismo, proporcionando um debate científico de ampla repercussão nos outros campos desta atividade sócio-econômica”(REJOWSKI, 2006, p.8).

O Comitê Editorial da revista é composto por vinte membros, dentre eles doutores em diversas áreas, vinculados a instituições de ensino internacionais – Venezuela, Nova Zelândia – e nacionais, concentradas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, sendo a ECA/USP a de maior representatividade. Além destes, consultores e empresários do campo do turismo fazem parte do Comitê.

Da mesma forma que o outro periódico analisado, a revista *Turismo em Análise* conta com um editorial, que em geral é elaborado pelos editores responsáveis – no caso, por Miriam Rejowski e Mário Jorge Pires – e algumas edições apresentam resenhas de livros.

Possui artigos nacionais e internacionais, e, entre esses últimos, os países representados são Argentina, Chile e Venezuela. Em comparação com o outro periódico classificado pelo Qualis como “C Nacional”, *Turismo em Análise* apresenta maior número de artigos internacionais, embora seja classificada apenas como “A Local”.

A maioria das revistas apresenta uma gama variada de temas e, mesmo quando se caracteriza por um único tema, como por exemplo, a edição sobre eventos, observa-se uma multiplicidade de abordagens.

O período abarcado por esta pesquisa compreende cinco anos, de maio de 2001 a novembro de 2005, o que representa dez edições e sessenta e oito artigos da revista *Turismo em Análise*.

Dentre os artigos da revista, os que serão analisados de acordo com os objetivos deste trabalho são os seguintes:

- Volume 15 – nº 1 – maio 2004

Título: Bares e Casas Noturnas: um estudo exploratório sobre consumo e sociabilidade.

Palavras-chave: turismo e entretenimento; serviços de alimentação; espaço de lazer; bares e casas noturnas; sociabilidade; Curitiba; Paraná; Brasil.

Resumo: Pesquisa exploratória, resultante de uma tese de mestrado em sociologia. Tem como objeto de estudo os bares e casas noturnas da cidade de Curitiba, no papel desses enquanto

espaços de lazer urbano e locais propícios para a vivência da sociabilidade, além de figurarem no panorama da atividade turística.

Temática: Espaços de lazer

- Volume 15 – nº 2 – novembro 2004

Título: Ensaio sociológico sobre o fenômeno do lazer em Karl Marx e Paul Lafargue.

Palavras-chave: marxismo e o fenômeno do turismo; capital e turismo; lazer e os modos de produção; historiografia marxista do turismo.

Resumo: O artigo é resultado de um estudo epistemológico do fenômeno turístico dentro do materialismo histórico e dialético, buscando resgatar nas obras de Karl Marx e Paul Lafargue as sinalizações sobre o turismo e o lazer. Reflete, também, sobre duas obras de Marx e Engels: “A sagrada família (s/d)” e “A ideologia Alemã (1976)”, buscando referências sobre lazer, ócio e turismo.

Temática: Lazer e pesquisa bibliográfica

- Volume 16 – nº 1 – maio 2005

Título: Organizações do terceiro setor no desenvolvimento das políticas de turismo e lazer.

Palavras-chave: turismo; lazer e organizações do terceiro setor; ações de caráter público não estatal; capital social; governança; ação coletiva e coesão social; desenvolvimento e gestão das políticas de turismo e de lazer.

Resumo: Reflexão sobre a sustentabilidade das políticas de turismo e de lazer aplicadas à realidade brasileira, com destaque para a importância da cooperação e do sentido de ação coletiva entre os agentes responsáveis pela realidade social.

Temática: Políticas públicas de lazer

### **Discussão dos artigos de lazer publicados em Turismo em Análise**

Os artigos que consideram a temática do lazer na revista *Turismo em Análise* encontram-se agrupados nos últimos dois anos do período analisado, sendo o ano de 2004 o mais representativo (67%).

Dentre todos os artigos publicados no periódico em questão, sete (10%) faziam referências, nas palavras-chave, a expressões utilizadas no universo do lazer. Porém, da mesma forma que no periódico *Turismo – Visão e Ação*, alguns artigos não puderam ser



utilizados (43%) por tratarem de temáticas unicamente sob o aspecto do planejamento turístico.

Foram assim encontrados três (4%) artigos que abordavam o lazer no contexto da revista. As temáticas variaram entre “espaços de lazer” (33%), “lazer e pesquisa bibliográfica” (33%) e “políticas públicas de lazer” (33%), todos nacionais (100%).

Cada artigo é de autoria de apenas um estudioso, com formação em duas ou mais áreas, representadas pelas áreas de Turismo e Sociologia (33%), Turismo, Ciências Sociais, Filosofia e História da Educação (33%) e Ciências Econômicas e Políticas (33%). Nota-se que a maioria dos autores provém de instituições de ensino públicas diversas (67%), sendo que um deles (33%) tem formação em instituição de ensino privada, porém leciona em uma instituição pública.

A respeito da bibliografia específica de lazer utilizada pelos autores dos artigos (Anexo 4), foram encontradas onze referências, sendo 7 (64%) livros, 2 (18%) artigos, 1 (9%) tese de mestrado e 1 (9%) documento institucional. Dumazedier (1989 e 2000) é o autor mais citado, encontrado em dois artigos distintos, sendo que em um único artigo é referenciado com duas obras diferentes.

A divulgação da pesquisa em lazer no periódico *Turismo em Análise* ainda não é expressiva, mas entende-se que o interesse pela temática cresceu nos últimos anos, abordando diferentes assuntos, sob a ótica de áreas de estudo distintas.

### **Considerações Finais**

A partir da realização dessa pesquisa verificou-se que, dos 157 artigos publicados nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis nos últimos cinco anos (2001-2005), 13 (8%) apresentam, em suas palavras-chave, termos relacionados à área de estudos do lazer.

Entretanto, considerando a totalidade dos artigos publicados, somente 7 (4%) abordam em suas discussões assuntos relativos à produção de conhecimento em lazer, trazendo reflexões referentes a esta temática. Os outros 6 artigos tratam de temas no âmbito do planejamento turístico, tais como capacidade de carga, gestão de programas turísticos, impactos dos visitantes em áreas naturais, entre outros.

Dentre os artigos de lazer, nota-se que estes se encontram concentrados em publicações dos anos 2004 e 2005 (86%), com apenas uma ocorrência no primeiro trimestre



de 2003 (14%). Tomando-se como referência os dois periódicos em análise, mesmo que este resultado indique uma pequena representatividade, pode ser uma evidência de que a preocupação dos estudiosos da área do turismo em produzir, discutir e veicular conhecimentos sobre a temática do lazer, ainda é recente em nosso contexto.

Nos periódicos científicos brasileiros de turismo estudados, os artigos apresentam discussão sobre o lazer a partir de temáticas diferentes, destacando-se: “lazer e educação”, “lazer e sociedade”, “lazer e produção científica”, “espaços de lazer”, “lazer e pesquisa bibliográfica” e “políticas públicas de lazer”.

Sabe-se que as revistas são bilíngües, mas todos os artigos que tratam do lazer são brasileiros. Os 12 autores e co-autores dos 7 artigos analisados são oriundos das mais diferentes áreas: “Turismo”, “Turismo e Lazer”, “Turismo e Sociologia”, “Turismo, Ciências Sociais, Filosofia e História da Educação”, “Ciências Econômicas e Políticas”, “Educação Física e Lazer”, “Administração”, “Geografia”, “Engenharia de Produção”. Esses autores pertencem a distintos níveis de formação – estudantes de graduação, mestres e doutores. A maioria possui formação acadêmica em “Turismo”, e apresentam um equilíbrio em termos do tipo de vinculação institucional: são oriundos tanto de instituições de ensino públicas (50%), como privadas (50%).

As referências mais citadas foram: Dumazedier, Marcellino e Requixa. É importante ressaltar que Dumazedier foi o autor mais representativo no âmbito dos periódicos analisados nos últimos cinco anos, sendo citado em 3 dos 7 artigos, ou seja, em 43% dos casos. Apesar da importância das contribuições de Dumazedier, é necessário destacar que suas publicações sobre o lazer datam da década de 1960, sendo traduzidas para o português e veiculadas em nosso país a partir da década seguinte. Além de suas pesquisas considerarem, em especial, a realidade francesa da década de 1960, muitas de suas considerações já foram repensadas por pesquisadores da área, notadamente no Brasil. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de que estudiosos da área do turismo procurem fundamentos em outras obras e autores que possam subsidiar seus estudos e análises sobre o lazer.

Conclui-se que o lazer vem sendo um tema recentemente discutido nos artigos publicados nos periódicos científicos brasileiros qualificados da área do turismo. Mesmo que os estudos e pesquisas sobre o lazer no contexto do turismo ainda sejam escassos, podem ser estimulados entre os pesquisadores da área, o que certamente irá contribuir com o avanço de conhecimentos sobre esses temas na realidade brasileira.



## Bibliografia

- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1997. 219p
- COOPER, Chris. **Turismo: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 559 p.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 8. ed. São Paulo: Futura, c1998. 286 p.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES/USP. Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo. **Turismo em Análise**. São Paulo, SP: Aleph, 2001–2005.
- GIMENES, Maria Henriqueta S. G. Bares e Casas Noturnas: um estudo exploratório sobre consumo e sociabilidade. **Turismo em Análise**. V.15, nº 1, p.73-88, 2004.
- GOMES, Christianne Luce. **Lazer e trabalho**. Brasília: SESI/DN, 2005.
- GOMES, Christianne Luce; AMARAL, Maria Teresa Marques. **Metodologia da pesquisa aplicada ao lazer**. Brasília: UniSESI, 2005.
- GOMES, Christianne Luce. (Org.). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.
- GOMES, Christianne Luce; MELO, Victor A. **Lazer no Brasil: Trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa**. *Revista Movimento*. Porto Alegre, n.19, 2003.
- GOMES, Cristina Marques; REJOWSKI, Miriam. Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil. **Turismo – Visão e Ação**. Itajaí, SC: Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI. Vol. 7, nº 3, p. 515-526 set./dez. 2005.
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2001. 184p.
- MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- MELO, Victor A, ALVES JÚNIOR, Edmundo D. **Introdução ao Lazer**. São Paulo: Manole, 2003.
- MINOZZO, Carla Carderelli; REJOWSKI, Miriam. **Periódicos científicos em turismo – panorama evolutivo e caracterização da revista Turismo em Análise**. Disponível em <<http://repositorio.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/18332/1/R1987-2.pdf>>, consultado em 7 de novembro de 2006.
- MIRANDA, Dely Bezerra de. Periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, v.25 n.3, p.309-316, 1996.
- REJOWSKI, Miriam. **Turismo e pesquisa científica: Pensamento internacional X Situação brasileira**. Campinas: Papirus, 1996.
- REJOWSKI, Miriam; SOLHA, Karina Toledo. Pesquisa turística no Brasil da óptica dos pesquisadores. In LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César; IKEDA, Ana Akemi. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006. P. 281-297.
- UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Turismo: Visão e Ação**. Itajaí, SC: Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI, 2001- 2005.
- Website da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em <<http://www.capes.gov.br>>, consultado em 22 de agosto de 2006.
- Website do Sistema de qualificação de periódicos, anais, jornais e revistas (QUALIS). Disponível em <<http://qualis.capes.gov.br>>, consultado em 22 de agosto de 2006.